







RT/PISF/CTD/017-11

RELATÓRIO TÉCNICO

1. ASSUNTO

Realização da segunda parte da capacitação em Associativismo e Participação Comunitária (Módulo III) para os futuros moradores da Vila Produtiva Rural (VPR) Salão, localizada no município de Sertânia – PE, em complementação ao RT/PISF/CTD/008-11.

2. DADOS GERAIS

Programa Relacionado: Programa de Reassentamento de Populações, item 08 do PBA do PISF.

Público-Alvo: Futuros Moradores da VPR Salão (Sertânia - PE).

Carga horária: 04 horas.

Nº de Participantes: 44

Data: 12 de abril de 2011.

3. INTRODUÇÃO

O Programa de Reassentamento de Populações contempla as medidas e ações que deverão ser desenvolvidas junto às famílias proprietárias e não proprietárias, residentes nas áreas afetadas pelas obras de implantação do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional, para a sua realocação e reassentamento nas Vilas Produtivas Rurais — VPRs, garantindo suas inter-relações sociais e econômicas em condições melhores, ou no mínimo, similares às que viviam anteriormente ao empreendimento.

Neste contexto, elaborou-se o Plano Estratégico de Implementação do Programa, dotado de ações que visam garantir aos reassentados um processo de transferência adequado, consolidado com a formação de comunidades autônomas nas dimensões da participação social, da geração de renda e da gestão ambiental das VPRs. Assim, o Plano prevê a realização de oficinas divididas em 10 (dez) módulos de capacitações, que contribuirão para o fortalecimento das inter-relações sociais, econômicas e ambientais das famílias beneficiadas pelo Programa.









3. INTRODUÇÃO

Este documento relata a aplicação da segunda parte da capacitação em Associativismo e Participação Comunitária (Módulo III) para os futuros moradores da VPR Salão, localizada no município de Sertânia — PE. A primeira parte desta capacitação contemplou aspectos relacionados a valores morais e conduta humana, conceitos de associação e associativismo e aspectos jurídicos necessários para a constituição de associações, foi estruturada em momentos Prático I, Teórico I, Parada para reflexão, Prático II e Teórico II, e foi realizada no dia 17 de fevereiro deste ano (RT/PISF/CDT/008-11).

3.1 - METODOLOLOGIA PARA DESENVOLVIMENTO DO MÓDULO III – ASSOCIATIVISMO E PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

A metodologia utilizada na segunda etapa da capacitação em Associativismo e Participação Comunitária (Módulo III) está estruturada em 04 (quatro) momentos distintos e relacionados entre si, conforme apresentado a seguir.

Ressalte-se que em virtude do conteúdo teórico desta capacitação ter sido ministrado em outro momento, repassou-se brevemente os principais aspectos abordados na etapa anterior, de modo a fortalecer o aprendizado dos futuros reassentados.

a) Momento Prático III

Os participantes, em plenária, orientados por painéis contendo o "passo-a-passo" para constituição de sociedade associativista, simulam a constituição de uma associação com o apoio dos orientadores. A atividade se encerra com a realização de uma assembléia geral.

b) Parada para reflexão

Trata-se de uma oportunidade para fortalecer a integração dos participantes e promover uma reflexão inicial sobre os assuntos abordados no primeiro momento da capacitação. Neste momento é servido um lanche aos participantes. Em seguida, retoma-se a apresentação do conteúdo teórico.

c) Momento Prático IV

Neste momento avalia-se a situação atual da associação em relação à composição dos Conselhos de Administração e Fiscal. Durante essa atividade são sugeridas intervenções que











3. INTRODUÇÃO

contribuam com o funcionamento da associação e operacionalização de ações.

d) Avaliação

A avaliação é realizada ao final dos trabalhos de capacitação, utilizando-se questionários individuais preenchidos pelos participantes com auxilio dos instrutores, nos quais constam questões relativas ao transporte utilizado, alimentação, qualidade das informações, participação dos moradores, entre outros.

Anteriormente ao encerramento do evento, a equipe técnica abre espaço para ouvir e dar encaminhamento às demandas dos reassentados no que concerne aos assuntos não discutidos durante o evento e que sejam importantes para o desenvolvimento sustentável da VPR.

4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

A segunda parte da capacitação sobre Associativismo e Participação Comunitária foi realizada com os futuros moradores da VPR Salão, no Prédio da Escola da referida VPR, no dia 12 de abril de 2011, no horário das 14h00min as 18h00min. Participaram do evento 44 (quarenta e quatro) pessoas, sendo: 39 (trinta e nove) futuros moradores, 04 (quatro) técnicos da CMT Engenharia e 01 (um) técnico do Ministério da Integração Nacional (Anexo I).

4.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Os trabalhos foram iniciados com o credenciamento e apresentação dos participantes. Em seguida, houve o detalhamento da programação das atividades previstas e exposição dos objetivos da capacitação. Elaborou-se ainda, participativamente, o acordo de convivência para realização da capacitação. Neste documento constaram as regras de convivência, definidas pelos futuros moradores e facilitadores, a serem respeitadas no decorrer da capacitação.

Posteriormente, conforme já mencionado, resgatou-se os principais aspectos abordados durante a primeira etapa desta capacitação. Em seguida realizaram-se as atividades previstas para esta segunda etapa do Módulo III:

a) Momento Prático III

O facilitador orientou os participantes sobre o momento prático e apresentou os painéis que









4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

serão utilizados para a realização da assembléia de constituição da associação, explicando a importância de cada um deles (painel do passo-a-passo, painel das atribuições da comissão provisória, painel do modelo de edital de convocação da assembléia, painel do modelo de estatuto, painel do modelo de pré-inscrição de sócio, painel da realização da assembléia geral).

Posteriormente, os participantes foram orientados a simular uma reunião para identificação de problemas da comunidade. As principais dificuldades verificadas foram agrupadas em um painel. Durante a reunião, os participantes apresentaram a composição de uma comissão provisória (nome e cargo). Nesse momento, o facilitador orientou sobre as atribuições dessa comissão durante o processo de constituição de uma associação e apresentou um painel com as atribuições da referida comissão provisória.

Após a constituição da comissão provisória, o facilitador reuniu seus membros em um local separado e reforçou suas atribuições, entregando parte de um estatuto (Direitos e Deveres). A comissão retornou para o grupo e foi simulada outra reunião, quando foi apresentada e aprovada a proposta de estatuto. Nesse momento foi realizada a pré-inscrição dos interessados (foi utilizado um modelo de pré-inscrição) e o facilitador orientou os participantes a realizarem os procedimentos de convocação da assembléia de fundação da associação (utilizou-se um modelo de edital).

Para a recepção dos convidados da assembléia definiu-se duas pessoas que permaneceram na entrada do local escolhido para a realização do evento. Ao serem recepcionados, os participantes simularam sua assinatura em réplica de livro de presença dos sócios e convidados.

Durante toda a simulação da assembléia o facilitador realizou intervenções para orientação dos passos, bem como apresentou exemplos de situações reais, visando favorecer a compreensão dos participantes.

b) Parada para Reflexão

Obedecendo ao Acordo de Convivência, aconteceu parada para reflexão e lanche no meio da atividade prática III, em momento oportuno, de acordo o andamento da prática.









4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

c) Momento Prático IV

Foram indicados os membros que irão permanecer na Comissão Provisória de constituição da associação, conforme apresentado a seguir:

- Maria Sandra F. da Silva (Coordenadora);
- Edileuza Serafim dos Santos;
- Helielma Ferreira Cardoso Araújo;
- Tatiana Teixeira Lima;
- Maria de Lourdes S. Silva;
- Rosinélia Souza dos Santos.

Definida a comissão provisória, foi agendado o início dos trabalhos para o processo de constituição da associação que ocorrerá no dia 05 de maio de 2011.

5. AVALIAÇÃO

Objetivando o aperfeiçoamento das próximas capacitações, aplicou-se individualmente um questionário (Anexo III), contendo itens de avaliação do evento, tais como: transporte, alimentação, local de realização, material utilizado, informações fornecidas, entre outros.

Observe-se que no item capacitação, dos 35 participantes que avaliaram a atividade, 3% a analisaram como "regular", 26% como "bom" e 71% como "ótimo", totalizando 100%, conforme demonstra a Figura 01, a seguir.









5. AVALIAÇÃO

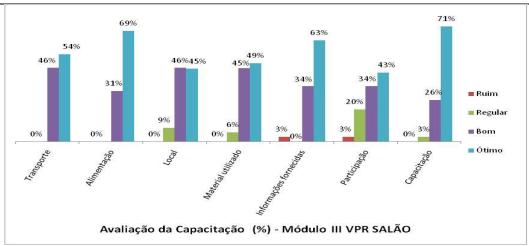


Figura 1. Avaliação dos participantes sobre a realização da capacitação.

Na avaliação, os participantes são convidados a opinar sobre a capacitação por meio de críticas e sugestões. A seguir apresenta-se as opiniões obtidas:

Críticas:

"Ter mais participação das pessoas".

Sugestões:

"Foi muito legal e bom. Eu adorei"; "Eu gostaria de visitar as casas".

6. ENCAMINHAMENTOS

Neste momento da capacitação é franqueada a palavra para que os futuros moradores externem suas indagações e solicitações inerentes à vida na VPR. O principal aspecto abordado foi:

Transferência dos futuros moradores para a referida VPR.

7. CONSIDERAÇÕES

Durante a capacitação observou-se que a comunidade desconhecia o processo de constituição de organismos associativos, bem como os procedimentos necessários para a realização da Assembléia Geral de constituição da associação. Esse cenário reforça a necessidade de acompanhamento da comissão provisória legitimada pelos futuros moradores da VPR Salão, de modo a auxiliá-la durante a execução dos procedimentos necessários para a formalização da









7. CONSIDERAÇÕES

referida associação.

Cabe destacar que o conhecimento sistematizado e as relações de ensino e aprendizagem que foram produzidas e desenvolvidas geraram aos participantes novos conceitos, sobretudo, em relação à participação comunitária e constituição de associações. Esses conceitos serão reafirmados no decorrer das novas visitas que serão realizadas pela equipe da CMT Engenharia durante o acompanhamento da constituição da associação, bem como quando forem ministrados novos módulos.

Destaca-se ainda que os depoimentos mensurados ao final da atividade reforçam a importância de valorização dos saberes prévios e a potencialização de novos conhecimentos a partir dos conceitos que foram apresentados e refletidos, tanto no trabalho de grupo quanto nas plenárias, durante as apresentações temáticas.

É oportuno mencionar que a participação da técnica do Ministério da Integração Nacional, Sra. Helena Barros, contribuiu com a prestação de informações e esclarecimentos sobre o processo de transferência dos futuros moradores da VPR. Ela participou também das atividades, realizando observações referentes aos aspectos inerentes aos momentos práticos desenvolvidos, fato que nitidamente motivou a participação dos futuros reassentados.

8. MEMORIAL FOTOGRÁFICO



Foto 01: Credenciamento dos participantes da capacitação no Módulo III.



Foto 02: Abertura e apresentação da equipe de capacitadores.



MEMORIAL FOTOGRÁFICO 8.



Foto 03: Apresentação dos participantes.



Foto 04: Resgate e reflexão do conteúdo da primeira parte da capacitação.



Foto 05: Dinâmica Simulada para constituição de associação (Comissão Provisória).



Foto 06: Parada para Reflexão.



Foto 07: "Dinâmica" Simulação de Assembléia Geral Foto 08: Avaliação escrita da atividade. de constituição de associação.









MEMORIAL FOTOGRÁFICO 8.



Foto 09: Confirmação da Comissão Provisória.



Foto 10: Encerramento.

9. **ANEXOS**

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação na VPR Salão.

Anexo II. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.

Sertânia – PE, 12 de abril de 2011.

Técnicos responsáveis:

Valtercio Evangelista da Silva

Pedagogo Analista Ambiental

Aparício Sextus P. Lima

Engenheiro Agrônomo Analista Ambiental

Olga Maria Lopes da Silva

Assistente Social Analista Ambiental













Carlos Danger Ferreira e Silva

Eng. Ambiental **Inspetor Ambiental**

De Acordo:

Mariana Veríssimo Pacheco

Markers.

Engenheira Agrônoma Coordenadora Setorial – Salgueiro









Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação na VPR Salão.

São Francisco	Participantes	Ambiental	Ministerio de Integração fescional
Data 12/04/11 Local Excela de VPR Salas - Sutamis -PG	alas-sutanis-P6	BE	Mod III - Associate
Nome	Instituição	7	Telefone
Suspen the color	sitio Salando		9705-4591
Rosinello Sousa do santes S	the salgado		
Sho	sitio salesado		
Moria da Conecião Silva Sigueira	Sitio Braka Nova		
Sut to a Columbia diso usa	Silio Bosseins		
Marie de Jandes Apolinario da Sil	>		
maria yer do silvo			
P/ Reduce Vidale Sobrillo	Sitio chaque - chique		
1 Jose salves the seates	silio salgado		
All Transles marions do Sillo	Sitis chiane chier		
ha de Raixia Batos dos Sontos Silva	10 11 11		
Selles mo Rolling Guer	sitio Salquelo		
3 4626 WOM do 2 LVa	· Silis Parmaula		
Wase Febrow Best Ma	Silvio Forgender Nova		
Le mil son Beetha	Sitio Fazzudo- Nova		
huncians persision had do Sistana	1 0		
Angela ferring to fime S			





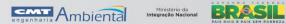




Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação na VPR Salão (Continuação).

São Francisco Appa a quen ten acoco	Participantes	Ambiental Ambiental	Winisterio da hite gração Nacional
Data 12/04/11 Local Ercalo VAR Solos - Sectionia - PG	- Settonie - PG	Objetivologosottos Mpal.	- III - Amoissi.
Nome	Instituição .	Email	Telefone
& chroth brola lilla	Silvo Barreinas		51.41.2515(69)
30 testing do conceiçõe vivas	Silving Resource		
2) Edileura Madian des Jantes	Sitis drague - drigu	4	
Beze Corriel sero-ber			
Dilyo Bertona der sonto	B = = = = = = = = = = = = = = = = = = =		
Valpinenza Ferriera condoso	. 1		-
SHILL MAKIN MEMB	out Tive		
or regional	a sitis eliano - chique	رهی	
mondo Rodriguo dos contos			
Jest willings an Dody spell for	=		
S promy open freeze waste of otherway	Site chaque -chique	0	
More can'll mile Sil Va	Silvo Camaila		
Yours Ratifeis our Santo	Salis chaque alliega	9	
Jax Ellad & 1. Eluc	Silio Calduras		
Gilisabe asant italia.	11 11		









Data 20/21/11 total Explos de NPR Salva - Salva - Por Opintino Capacida y Noval 277 - Association of the Normal Salva - Salva		2 = 5 %		Da
pantes Section is PS Objetivo Capacilla Instituição . Email I alde des Ocustos e go IT palo ctol@contengo LT. des bat Ocustos	ms byp de Sil	Laconto des	Nome Nome Au Signerier de Signerier	Local Excelos
PS Objetivo Capacida Unimo e Par Libradans e gn Alde: de Ocurten pabla ctd Ocurten des bil Ocurten des bil Ocurten	CMT	CIMT	Instituição	
	s. ctd@cmtengenberia.com.br	Selenasbarres Egmail. Com 3874- alde des Ocurten gentrie. Ber. br.	Email	e pour











			FICHA DE A	VALIAÇÃO
VPR:	Vila M	dão	Nº PESSOA:	S:DATA: 12 /_ D4/2011
Nome: 8	delenza	Sensy	ma des	Jantos
ESTRUTUR	A DE TRABALH	0		
	ORTE UTILIZAD			EXPECTATIVAS
1-RUIM	2-REGULAR ()	3-BOM ()	4-ÓTIMO	CRÍTICAS:
2. ALIMEN	TAÇÃO FORNE	CIDA:		
1-RUIM	2-REGULAR	з-вом	4-ÓTIMO	
()	()	()	(X)	
3. LOCAL D	A REALIZAÇÃO	:		
1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO	
Ö	()	N	Ü	
	L UTILIZADO:			
1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO	SUGESTÕES:
()	()	()	(×)	
5. INFORM	AÇÕES FORNE	CIDAS:		
1-RUIM	2-REGULAR	3-ВОМ	4-ÓTIMO	
Ĭ)	()	()	R	
	CIPAÇÃO DOS I			
1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO	
()	()	()	M	
7. A CAPAC	ITAÇÃO DE FOI			
1-RUIM ()	2-REGULAR ()	3-BOM ()	4-ÓTIMO ⊕ (∠)	
()	()	()	(∠)	•
	* 3 *			
Projeto do Rio	de Integração São Francisco			
District Management	of antiques of			

